

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** CARACTERÍSTICAS DE USUÁRIOS DE DROGAS EM ATENDIMENTO EM SERVIÇO ESPECIALIZADO

**Relatoria:** ELYDEMIA OLIVEIRA SANTOS

**Autores:** Vagna Cristina Leite da Silva Pereira

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

O uso de drogas está presente em toda a história da humanidade e tem se agravado cada vez mais nos últimos anos tornando-se uma preocupação mundial, constituindo-se atualmente como um grave problema de saúde pública. Dados estatísticos vêm demonstrando o crescente número de indivíduos que fazem uso de substâncias psicoativas. Nesse contexto este estudo teve como objetivo Traçar o perfil socioeconômico de usuários drogas em atendimento em serviço especializado e Conhecer o padrão de uso de drogas entre os usuários cadastrados no serviço. Trata-se de um estudo transversal de abordagem quantitativa, realizado no CAPS ad Nise da Silveira município de Sapé - PB. A população do estudo foi composta pelos usuários cadastrados na instituição, no período de abril de 2015, com uma amostra de 50 pessoas. Como critérios de inclusão foram definidos que o usuário deveria estar cadastrado no serviço, estar em tratamento no momento da coleta de dados e ainda concordar em participar com assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi utilizado como instrumento para coleta de dados um questionário semiestruturado composto por 10 perguntas. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva, os resultados foram agrupados e distribuídos segundo frequência, apresentados por tabelas discutidas de acordo com a literatura pertinente. A partir dos resultados identificou-se que 85% dos entrevistados eram do sexo masculino, com idade variando entre 40 a 59 anos (48%), 76% solteiros, com pouca escolaridade (64%), agricultores (60%), com renda de um salário mínimo 44%. Os investigados fazem tratamento em média de 1 a 4 anos (70%), o acesso ao CAPS ad foi através da Família (36%) e a maioria não fazem uso de drogas (66%); entre os que fazem uso o álcool foi mais citado (62%). Conclusão: O atendimento a usuários de drogas tem se tornado um desafio na rede de saúde, são poucos serviços disponíveis e escasso o número de profissionais capacitados para atender esta clientela. A realização de estudo voltados a conhecer as variáveis associadas a problemática viabiliza na produção de conhecimento de forma que estes resultados possam contribuir para melhoria e qualidade desse atendimento, buscando contribuir na consolidação de serviços de excelência, visando um cuidado singular para as pessoas em que sofrem com o problema da drogadição.